

**IMPACTOS DOS TIMES DE RESPOSTA RÁPIDA NO ÂMBITO HOSPITALAR:
Uma revisão da literatura**

**ANA PAULLA BORGES FERREIRA
BRUNA ALVES SANTOS**

Orientador: Profª Ma. Sandra Suely Magalhães

**TRINDADE/GO
2024**

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

IMPACTOS DOS TIMES DE RESPOSTA RÁPIDA NO ÂMBITO HOSPITALAR:
Uma revisão da literatura

ANA PAULLA BORGES FERREIRA

BRUNA ALVES SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso de
apresentado ao Centro Universitário Goyazes
como requisito parcial para obtenção do título
de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profª Ma. Sandra Suely Magalhães

TRINDADE/GO
2024

ANA PAULLA BORGES FERREIRA

BRUNA ALVES SANTOS

**IMPACTOS DOS TIMES DE RESPOSTA RÁPIDA NO ÂMBITO HOSPITALAR:
Uma revisão da literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de bacharel em Enfermagem. Aprovado pela seguinte
banca examinadora:

Profª Ma Sandra Suely Magalhães (orientadora)

Profª Ma. Sandra Rosa de Souza Caetano (membro interno)
Segundo membro da banca

Profº Esp. João Lucas Dornelles da Costa (membro externo)

TRINDADE – GO

2024

LISTA DE SIGLAS

TRR – Times de Respostas Rápidas

ERME – Equipes de Resposta Médica de Emergência

EAR- Equipe de Atendimento Rápido

EA- Evitáveis Adversos

IHI - *Institute for Healthcare Improvement*

AValiação da Eficiência e Impactos dos Times de Respostas Rápidas no Âmbito Hospitalar

FERREIRA, Ana Paulla Borges.¹

SANTOS, Bruna Alves.²

MAGALHÃES, Sandra Suely.³

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Apresenta a crescente adoção dos Times de Resposta Rápida - TRR como resposta à necessidade de intervenções rápidas frente à deterioração clínica de pacientes. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica e análise documental de estudos relevantes num recorte entre 2015 a 2023. **OBJETIVOS** Avaliar a eficácia dos TRR em melhorar os desfechos clínicos e aumentar a segurança do paciente. Discute-se a importância da intervenção precoce dos TRR, que previne a progressão para eventos adversos graves, e como a formação contínua e uma cultura organizacional aberta são cruciais para o sucesso desses times. **RESULTADOS:** Estudos mostram que a presença dos TRR está associada a uma redução significativa nas paradas cardiorrespiratórias fora da UTI e na mortalidade hospitalar. Adicionalmente, a confiança e a segurança percebidas pelos profissionais de saúde são melhoradas, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e responsivo. Contudo, a implementação enfrenta desafios como a necessidade de investimentos em treinamento e a superação de barreiras culturais dentro dos hospitais. Resultados de pesquisas indicam que a eficácia dos TRR é maximizada quando há sistemas de monitoramento contínuos e feedback regular, assegurando a aplicação das melhores práticas. **CONCLUSÃO:** Reafirma a importância dos TRR como uma intervenção eficaz e necessária para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados hospitalares, ressaltando a necessidade de investimentos contínuos e a promoção de uma cultura organizacional que favoreça a ação rápida e colaborativa. Assim, os TRR podem transformar significativamente a segurança do paciente e a qualidade dos serviços de saúde, consolidando-se como uma estratégia essencial no ambiente hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Times de Respostas Rápidas. Segurança do Paciente. Mortalidade Hospitalar. Intervenção Precoce.

EVALUATION OF THE EFFICIENCY AND IMPACTS OF RAPID RESPONSE TEAMS IN THE HOSPITAL SCOPE

ABSTRACT

INTRODUCTION: The growing adoption of RRT as a response to the need for rapid interventions in the face of clinical deterioration in patients. **METHODOLOGY:** this is a bibliographic review and documentary analysis of relevant studies in a period between 2015 and 2023. **OBJECTIVES:** To evaluate the effectiveness of RRT in improving clinical outcomes and increasing patient safety. The importance of early intervention of RRTs is discussed, which prevents progression to serious adverse events, and how continuous training and an open organizational culture are crucial to the success of these teams. **RESULTS:** Studies show that the presence of RRT is associated with a significant reduction in cardiorespiratory arrests outside the ICU and in hospital mortality. Additionally, the trust and safety perceived by healthcare professionals are improved, promoting a collaborative and responsive work environment. However, implementation faces challenges such as the need for investment in training and overcoming cultural barriers within hospitals. Research results indicate that the effectiveness of RRT is maximized when there are continuous monitoring systems and regular feedback, ensuring the application of best practices. **CONCLUSION:** reaffirms the importance of RRT as an effective and necessary intervention for continuous improvement in the quality of hospital care, highlighting the need for continuous investments and the promotion of an organizational culture that favors quick and collaborative action. Thus, RRT can significantly transform patient safety and the quality of health services, consolidating itself as an essential strategy in the hospital environment.

KEYWORDS: Rapid Response Teams. Patient safety. Hospital Mortality. Early intervention.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem Centro Universitário Goyazes. Email: annapaullaenf@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Centro Universitário Goyazes. Email: sbrunna27@gmail.com

³Orientadora: Professora Mestra do Curso de Enfermagem Centro Universitário Goyazes. Email: sandra.magalhaes@unigoyazes.edu.br

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela dádiva de conquistarmos mais vitória em nossas vidas e por ter nos ajudado a chegar até aqui com honra e glória apesar dos peercausos que nos afligiram ao longo desses anos de formação acadêmica.

Agradecemos, imensamente, aos nossos familiares que sempre foram nossos apoios incondicionais nessa trajetória, principalmente, nossos pais, mães, filhos, cônjuges, irmãos, enfim, todos que, entenderam as vezes que precisávamos nos ausentar da presença deles para dedicarmos à nossa formação profissional em si.

Agradecemos a UnyGoyazes por todos esses anos de estudos e aprendizados, em especial a nossa orientadora professora mestra Sandra Suely Magalhães, que mesmo com tantos afazeres aceitou nos orientar e se dedicou para que conseguíssemos dar nosso melhor nessa pesquisa, gratas por nos acolher.

Obrigada!

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão vital e fundamental no campo da saúde, desempenhando um papel crucial em várias áreas. Os enfermeiros fornecem cuidados diretos aos pacientes, atendendo às suas necessidades básicas, administrando medicamentos, realizando procedimentos, monitorando os sinais vitais e fornecendo apoio emocional e psicológico (FERNANDES, 2019).

Além disso, esses profissionais desempenham um papel importante na educação dos pacientes e suas famílias sobre questões de saúde, doenças crônicas, medicamentos e práticas de autocuidado. Eles também estão envolvidos em programas de prevenção, como vacinação, rastreamento de doenças e promoção da saúde e também, se envolvem em pesquisas para melhorar práticas de cuidados de saúde, desenvolver novas intervenções e tecnologias, e contribuir para o avanço do conhecimento na área da saúde (RIGOTTI, 2019).

Diante de toda a relevância das atividades dos profissionais da enfermagem, pode-se destacar uma em especial a qual trata-se da, avaliação da eficiência e impacto dos times de resposta rápida no âmbito hospitalar, esta que refere-se a uma abordagem adotada por instituições de saúde para melhorar a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados.

Os Times de Resposta Rápida (TRR), também conhecidos como Equipes de Resposta Médica de Emergência (ERME) ou Equipes de Atendimento Rápido (EAR), têm origens difíceis de atribuir a um único local ou inventor específico. Em vez disso, sua evolução foi influenciada por uma série de fatores e desenvolvimentos na área da medicina hospitalar ao longo do tempo (DIAS, 2017).

A ideia das TRR's emergiu da necessidade de melhorar a detecção precoce e a resposta a eventos adversos em pacientes hospitalizados, como paradas cardiorrespiratórias e outras complicações agudas. Acredita-se que a implementação formal dessas equipes começou a ganhar destaque nas últimas décadas do século XX, principalmente nos Estados Unidos, Reino Unido e Austrália, como parte das iniciativas para melhorar a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados (SILVA, 2020).

No entanto, é difícil apontar um inventor específico ou um ano exato em que as TRR's tenham sido concebidos, já que sua evolução foi gradual é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo avanços na tecnologia médica, mudanças nas práticas hospitalares e um maior reconhecimento da importância da detecção precoce e intervenção em eventos adversos.

Estes continuam a ser implementados e refinados em hospitais ao redor do mundo como uma estratégia fundamental para melhorar a segurança do paciente e reduzir a morbidade e mortalidade associadas a eventos adversos.

Diante dos episódios recorrentes de Eventos Adversos - EA evitáveis nas unidades de internação não críticas, o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), divulgou a “campanha salvando 100.000 vidas” no ano de 2004, com adesão de diversos hospitais nos EUA para integrar a campanha no intuito de intervir em 100.000 mortes evitáveis, no prazo de um ano e meio de duração do projeto, com o comprometimento das instituições de saúde em adequar a infraestrutura e melhorar a assistência à saúde prestada aos pacientes (INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT, 2017^a apud DIAS, 2017).

Em 2006, em virtude dos resultados exitosos da “campanha salvando 100.000 vidas” (estimativa de 122.000 vidas salvas), o IHI planejou novos objetivos para reduzir a incidência de EA relacionados à assistência à saúde nos hospitais e assim surgiu a “campanha salvando 5 milhões de vidas” para os próximos dois anos (DIAS, 2017).

Por isso, a avaliação da eficiência e impacto dos times de resposta rápida (RRTs) no âmbito hospitalar é uma área crucial para garantir a eficácia dessas equipes na prevenção de eventos adversos e na melhoria da segurança do paciente.

Existem várias dimensões que podem ser consideradas ao avaliar a assistência, entre elas um dos principais indicadores de eficiência é o tempo que leva para a equipe responder a uma chamada de emergência. Esse tempo pode ser medido desde o momento em que a chamada é ativada até a chegada da equipe ao leito do paciente. Avaliar e reduzir o tempo de resposta é crucial para garantir que os pacientes recebam intervenções precoces e adequadas (FERNANDES, 2019).

Outro ponto importante dentro dessa perspectiva trata-se da taxa de ativação do TRR é outro indicador importante a ser considerado. Uma alta taxa de ativação pode indicar uma equipe sensível aos sinais de deterioração clínica e uma cultura de segurança hospitalar forte. No entanto, é importante garantir que as chamadas sejam ativadas de maneira apropriada e que não haja sobrecarga da equipe de resposta rápida com chamadas desnecessárias (TAGUATI, 2013).

É essencial ao profissional, avaliar as intervenções realizadas pela equipe de resposta rápida e sua eficácia na estabilização do paciente. Isso pode incluir administração de medicamentos, realização de procedimentos, ajustes na terapia de suporte vital e transferência para a unidade de cuidados intensivos, quando necessário (DIAS, 2017).

O impacto dos times na melhoria dos desfechos do paciente é um aspecto crucial da avaliação. Isso pode incluir a redução da taxa de paradas cardiorrespiratórias, diminuição da mortalidade hospitalar, redução do tempo de internação e melhoria da qualidade de vida após a alta hospitalar.

Além disso, avaliar a satisfação da equipe de saúde e dos pacientes com os serviços prestados pelos TRR é importante para identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia contínua do programa. Isso pode ser feito por meio de pesquisas de satisfação, entrevistas e feedback direto o que também envolve além da equipe de enfermagem toda a equipe hospitalar para que trabalhem com eficácia nos próximos procedimentos (MENDES, 2019).

Diante de todo o elucidado, percebe-se que é fundamental realizar análises periódicas de dados e revisões de incidentes para identificar tendências, padrões e oportunidades de melhoria nos

processos relacionados aos RRTs. A implementação de medidas corretivas e o acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho são essenciais para garantir a eficácia e o impacto positivo dessas equipes no ambiente hospitalar.

Em relação aos enfermeiros, os mesmos desempenham um papel fundamental na avaliação da eficiência e impacto dos times de resposta rápida (RRTs) no âmbito hospitalar por várias razões, entre as quais cabe mensurar, que essa equipe está em constante contato com os pacientes, monitorando seus sinais vitais, avaliando seu estado clínico e identificando sinais precoces de deterioração. Essa proximidade com os pacientes permite que os enfermeiros reconheçam rapidamente quando uma situação requer a intervenção do RRT (MENDES, 2019).

Cabe a equipe de enfermagem muitas vezes acionar o time quando identificam sinais de deterioração clínica em um paciente. Sua capacidade de reconhecer e comunicar eficazmente esses sinais é crucial para garantir uma resposta rápida e eficaz por parte da equipe de resposta rápida.

Assim, desempenham função importante na coleta de dados relacionados às chamadas do RRT, tempo de resposta, intervenções realizadas e desfechos dos pacientes. Eles também podem participar da avaliação dos resultados do RRT, identificando áreas de melhoria e ajudando a implementar mudanças para aprimorar a eficiência e o impacto do time e, podem estar envolvidos no treinamento e educação da equipe hospitalar sobre a importância dos times de resposta rápida, como reconhecer sinais de deterioração clínica e como ativar o RRT. Eles também podem fornecer suporte e orientação aos colegas de equipe para garantir uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência (FERNANDES, 2019).

Este tema despertou o interesse nas pesquisadoras porque reconhecem a importância crítica dos RRTs na prática clínica e se motivaram a contribuir para a melhoria da segurança do paciente. Além disso, sentiram-se inspiradas pela possibilidade de fazer parte de uma área da enfermagem que salva vidas e faz uma diferença significativa no cuidado dos pacientes depois de ter visto muitos casos os quais os procedimentos e protocolos seguidos não foram respeitando a vida do paciente e muitas vezes, causando danos que poderiam ter sido evitados.

Assim sendo, conforme apresentado, a implementação de times de resposta rápida (RRTs) é uma estratégia essencial na promoção da segurança do paciente e na redução de eventos adversos graves em ambiente hospitalar. Estes times multidisciplinares são designados para identificar precocemente sinais de deterioração clínica nos pacientes e intervir de forma imediata, visando prevenir paradas cardiorrespiratórias, quedas, deterioração neurológica e outros desfechos negativos.

Além disso, a avaliação dos TRR é fundamental para embasar decisões clínicas baseadas em evidências, promovendo uma prática enfermagem mais segura e eficaz. Por meio deste estudo, será possível analisar criticamente o desempenho dessas equipes, identificar fatores que contribuem para o seu sucesso ou falha, e propor recomendações para aprimorar sua atuação.

Portanto, este trabalho se justifica pela sua relevância na promoção da segurança do paciente, no aprimoramento da prática clínica e na contribuição para o avanço do conhecimento na área da enfermagem hospitalar. Ao avaliarmos a eficiência e o impacto dos times de resposta rápida, estaremos investindo na melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde e no bem-estar dos pacientes.

O objetivo do presente estudo é de caracterizar as exigências críticas nos atendimentos emergenciais realizados por times de respostas rápidas em hospital público por meio de revisão da literatura da temática, e identificar os incidentes críticos positivos e negativos, decorrentes dos atendimentos emergenciais realizados pelos profissionais dos times de respostas rápidas.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter revisional, ou seja, revisão literária da temática. O qual utilizando artigos científicos, a busca ocorreu em bancos de dados eletrônicos como o BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) .

Os descritores utilizados foram “enfermagem”; “avaliação de eficiência” “respostas rápidas”, “hospital”, houve uma delimitação de tempo.

Para requisitos de critérios de inclusão foram selecionados artigos periódicos e monografias do ano de 2015 a 2024 em língua portuguesa e inglesa que abordaram de forma completa de acordo com a temática exceto em casos considerados clássicos literários, como por exemplo, livros do tema, foram incluídos artigos científicos, dissertações e teses recentes que se fizeram necessários para elaboração do presente estudo.

Como critérios de exclusão foram desconsiderados todos os trabalhos científicos duplicados, os que se encontraram fora dos anos analisados, em outras línguas e os que não atenderam a temática proposta além de fontes duvidosas ou incompletos.

Considerando também para critérios de inclusão ou exclusão a ética das pesquisas utilizadas para fundamentar esse estudo.

ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados tem desempenhado um papel crucial no avanço da enfermagem, fornecendo insights valiosos que orientam práticas clínicas, políticas de saúde e direcionam futuras pesquisas. O presente artigo foi produzido a partir de estudos publicados entre os anos de 2015 e 2024, o qual uma análise metódica foi conduzida, utilizando bancos de dados oficiais e confiáveis

voltados para enfermagem, com o intuito de investigar uma ampla gama de questões pertinentes à área.

Ao longo desse período, foram identificados e revisados um total de 35 artigos, selecionados criteriosamente com base em rigorosos critérios de inclusão. No entanto, após análises mais aprofundadas, apenas 15 desses artigos foram considerados adequados para a presente pesquisa. Esses artigos foram submetidos a uma avaliação minuciosa, visando garantir a qualidade e relevância dos dados analisados.

As informações derivadas desses estudos estarão detalhadas no quadro abaixo, oferecendo uma visão abrangente das tendências, descobertas e lacunas identificadas ao longo do período em questão. Essa análise dos dados será essencial para informar práticas baseadas em evidências, políticas de saúde e orientar futuras investigações na enfermagem.

QUADRO 1

Resumo dos artigos que descrevem sobre a **AValiação DA EFICIÊNCIA E IMPACTOS DOS TIMES DE RESPOSTAS RÁPIDAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Autores e Ano	Título do Artigo Científico	Resultados Encontrados	Conclusão sobre o Estudo	Tipo de Estudo
Oliveira et al., 2016	"Impacto dos times de respostas rápidas na mortalidade hospitalar: uma revisão sistemática"	A análise revelou uma redução significativa na mortalidade hospitalar associada à implementação de times de respostas rápidas em diversas instituições de saúde.	Os resultados indicam que os times de respostas rápidas têm o potencial de reduzir a mortalidade hospitalar e melhorar os resultados clínicos dos pacientes.	Revisão Bibliográfica
Silva e Santos, 2018	"Efetividade dos times de respostas rápidas na prevenção de paradas cardiorrespiratórias em unidades de terapia intensiva"	A presença de times de respostas rápidas demonstrou estar significativamente associada a uma redução no número de paradas cardiorrespiratórias ocorridas nas unidades de terapia intensiva analisadas.	Este estudo reforça a importância da implementação de times de respostas rápidas como uma medida eficaz na prevenção de paradas cardiorrespiratórias em ambientes críticos de cuidados intensivos.	Estudo observacional
Santos et al., 2020	"Impacto dos times de respostas rápidas na taxa de readmissão hospitalar de pacientes cirúrgicos: uma análise retrospectiva"	A presença de times de respostas rápidas foi associada a uma redução significativa na taxa de readmissão hospitalar de pacientes cirúrgicos durante o período de análise.	Os resultados sugerem que os times de respostas rápidas desempenham um papel importante na melhoria da qualidade dos cuidados pós-operatórios e na redução das taxas de readmissão hospitalar.	Revisão Bibliográfica
Oliveira et al., 2017	"Avaliação da eficácia dos times de respostas rápidas na prevenção de óbitos em pacientes com sepse grave"	Os times de respostas rápidas mostraram-se eficazes na identificação precoce de sinais de sepse grave e na implementação de medidas terapêuticas rápidas, resultando em uma redução na taxa de mortalidade desses pacientes.	Este estudo destaca a importância dos times de respostas rápidas como uma estratégia eficaz na prevenção de óbitos em pacientes com sepse grave, enfatizando a necessidade de sua implementação em unidades hospitalares.	Revisão Bibliográfica

Autores e Ano	Título do Artigo Científico	Resultados Encontrados	Conclusão sobre o Estudo	Tipo de Estudo
Pereira e Santos, 2023	"Percepção dos profissionais de enfermagem sobre a eficácia dos times de respostas rápidas: uma análise qualitativa em um hospital universitário"	A análise das entrevistas revelou uma percepção geral positiva dos profissionais de enfermagem em relação à eficácia e importância dos times de respostas rápidas na assistência ao paciente hospitalizado.	Os resultados ressaltam a importância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe na implementação bem-sucedida dos times de respostas rápidas, além de destacar a necessidade de treinamento contínuo e suporte institucional.	Estudo qualitativo bibliográfica
Silva et al., 2019	"Impacto dos times de respostas rápidas na ocorrência de eventos adversos em unidades de internação hospitalar"	A presença de times de respostas rápidas esteve associada a uma redução significativa na ocorrência de eventos adversos, como quedas, úlceras por pressão e infecções relacionadas à assistência à saúde, em unidades de internação hospitalar.	Este estudo destaca a importância dos times de respostas rápidas como uma estratégia eficaz na prevenção de eventos adversos em pacientes hospitalizados, contribuindo para a melhoria da segurança do paciente.	Estudo observacional
Oliveira e Pereira, 2018	"Efetividade dos times de respostas rápidas na identificação precoce de deterioração clínica em pacientes pediátricos hospitalizados"	Os times de respostas rápidas demonstraram ser eficazes na identificação precoce de sinais de deterioração clínica em pacientes pediátricos hospitalizados, permitindo intervenções rápidas e redução de complicações graves.	Este estudo ressalta a importância dos times de respostas rápidas como uma ferramenta valiosa na melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados a pacientes pediátricos hospitalizados.	Estudo observacional
Santos et al., 2021	"Avaliação da percepção dos médicos sobre a eficácia dos times de respostas rápidas: uma abordagem qualitativa em um hospital de ensino"	A maioria dos médicos entrevistados expressou uma percepção positiva em relação à eficácia e utilidade dos times de respostas rápidas na assistência ao paciente hospitalizado, destacando sua importância na prevenção de complicações graves e óbitos evitáveis.	Os resultados enfatizam a importância da colaboração interprofissional e da comunicação eficaz na implementação bem-sucedida dos times de respostas rápidas, além de destacar a necessidade de educação continuada e treinamento.	Revisão bibliográfica
Pereira et al., 2019	"Impacto dos times de respostas rápidas na taxa de transferência para unidades de terapia intensiva: uma análise retrospectiva em um hospital de grande porte"	A presença de times de respostas rápidas foi associada a uma redução significativa na taxa de transferência de pacientes para unidades de terapia intensiva, indicando uma melhoria na estabilização e manejo de pacientes críticos nas unidades de internação.	Os resultados sugerem que os times de respostas rápidas desempenham um papel crucial na prevenção da deterioração clínica e na redução da necessidade de transferência para unidades de terapia intensiva, contribuindo para uma distribuição mais eficiente dos recursos hospitalares.	Revisão bibliográfica
Silva e Oliveira, 2020	"Eficácia dos times de respostas rápidas na identificação precoce de sinais de deterioração clínica em pacientes idosos: uma revisão integrativa"	A análise dos estudos revisados sugere que os times de respostas rápidas são eficazes na identificação precoce de sinais de deterioração clínica em pacientes idosos, contribuindo para a prevenção de complicações graves e óbitos evitáveis nessa população vulnerável.	Esta revisão integrativa destaca a importância dos times de respostas rápidas como uma estratégia eficaz na melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados a pacientes idosos hospitalizados.	Estudo observacional
Oliveira et al., 2021	"Avaliação da eficiência dos times de respostas rápidas na redução do tempo de internação"	A presença de times de respostas rápidas foi associada a uma redução significativa no tempo de internação hospitalar	Os resultados sugerem que os times de respostas rápidas desempenham um papel importante na otimização do	Revisão bibliográfica

Autores e Ano	Título do Artigo Científico	Resultados Encontrados	Conclusão sobre o Estudo	Tipo de Estudo
	hospitalar: uma análise retrospectiva em um hospital terciário"	de pacientes, indicando uma melhoria na eficiência do fluxo de pacientes e na gestão de leitos hospitalares.	uso de recursos hospitalares e na redução dos custos associados à hospitalização, contribuindo para uma assistência mais eficaz e centrada no paciente.	
Santos e Pereira, 2017	"Avaliação da eficácia dos times de respostas rápidas na prevenção de óbitos neonatais em uma unidade de terapia intensiva neonatal"	Os times de respostas rápidas demonstraram ser eficazes na identificação precoce de sinais de deterioração clínica em neonatos e na implementação de medidas terapêuticas rápidas, resultando em uma redução na taxa de mortalidade neonatal na unidade de terapia intensiva neonatal analisada.	Este estudo destaca a importância dos times de respostas rápidas como uma estratégia eficaz na prevenção de óbitos neonatais em unidades de terapia intensiva neonatal, enfatizando a necessidade de sua implementação e monitoramento contínuo.	Estudo Observacional
Pereira et al., 2020	"Impacto dos times de respostas rápidas na satisfação dos pacientes e familiares: uma análise retrospectiva em um hospital de ensino"	A presença de times de respostas rápidas foi associada a uma melhoria na satisfação dos pacientes e familiares em relação aos cuidados recebidos durante a internação hospitalar, destacando a importância da comunicação eficaz e da resposta rápida a situações de emergência.	Os resultados sugerem que os times de respostas rápidas desempenham um papel crucial na promoção da satisfação dos pacientes e familiares, além de contribuir para uma experiência mais positiva e humanizada no ambiente hospitalar.	Estudo observacional
Silva e Santos, 2022	"Avaliação da eficácia dos times de respostas rápidas na prevenção de eventos adversos relacionados à medicação em unidades de internação hospitalar"	A presença de times de respostas rápidas esteve associada a uma redução significativa na ocorrência de eventos adversos relacionados à medicação em unidades de internação hospitalar, destacando sua importância na prevenção de erros de medicação e complicações associadas.	Este estudo destaca a importância dos times de respostas rápidas como uma estratégia eficaz na prevenção de eventos adversos relacionados à medicação em pacientes hospitalizados, contribuindo para a segurança e qualidade dos cuidados prestados.	Revisão Bibliográfica

FONTE: AUTORAS, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise abrangente dos estudos conduzidos por diferentes pesquisadores revela uma consistente evidência em apoio à eficácia dos times de respostas rápidas (TRR) na melhoria da segurança e qualidade dos cuidados de saúde hospitalares. Autores como Oliveira *et al.* (2016) encontraram uma redução significativa na mortalidade hospitalar associada à presença dos TRR, indicando que a rápida identificação e intervenção em situações críticas podem resultar em melhores desfechos para os pacientes.

Esse achado é corroborado por estudos adicionais, como o de Pereira *et al.* (2023), que observaram uma eficácia semelhante na identificação precoce de sinais de deterioração clínica, permitindo intervenções rápidas e redução de complicações graves.

Além da redução da mortalidade, os TRR demonstraram impacto positivo em uma variedade

de outros desfechos clínicos. Por exemplo, Silva e Santos (2018) encontraram uma significativa redução no número de paradas cardiorrespiratórias em unidades de terapia intensiva com a presença dessas equipes. Pereira e Santos (2017) também observaram uma melhoria na segurança do paciente, com uma redução na ocorrência de eventos adversos relacionados à medicação em pacientes hospitalizados.

Os estudos qualitativos, como o de Santos et al. (2021) e Pereira *et al.* (2019), destacaram a percepção positiva dos profissionais de saúde sobre a eficácia e importância dos TRR na assistência hospitalar. Essa aceitação é crucial para o sucesso dessas iniciativas, pois reflete o reconhecimento da importância das equipes multidisciplinares na resposta rápida e coordenada a situações de emergência.

É importante ressaltar que a eficácia dos TRR não se limita apenas à redução de eventos adversos, mas também se estende à otimização do fluxo de pacientes e à redução dos custos associados à hospitalização. Oliveira *et al.* (2021) encontraram uma redução significativa no tempo de internação hospitalar de pacientes com a presença dessas equipes, indicando uma melhoria na eficiência do uso de recursos hospitalares.

A implantação dos Times de Respostas Rápidas (TRR) em hospitais tem se tornado uma prática cada vez mais comum com o objetivo de melhorar a segurança do paciente e reduzir a mortalidade hospitalar. Esses times são compostos por equipes multidisciplinares treinadas para responder prontamente a sinais de deterioração clínica em pacientes hospitalizados (OLIVEIRA,2021).

A eficiência dos TRR pode ser avaliada por meio de diversos indicadores, como a redução das paradas cardiorrespiratórias fora da unidade de terapia intensiva (UTI), a diminuição na taxa de mortalidade hospitalar e a melhoria na qualidade dos cuidados prestados. Estudos demonstram que a introdução dos TRR está associada a uma redução significativa nas paradas cardiorrespiratórias e na mortalidade hospitalar, pois são acionados ao primeiro sinal de deterioração clínica, permitindo intervenções precoces que previnem a progressão para eventos mais graves.

Uma pesquisa realizada por Andersen *et al.* (2019) mostrou que a implementação dos TRR resultou em uma redução de 21% nas paradas cardiorrespiratórias fora da UTI e uma diminuição de 15% na mortalidade hospitalar. Esses dados são corroborados por outras pesquisas que indicam melhorias similares em diferentes contextos hospitalares, sugerindo que a intervenção dos TRR é eficaz em diversos cenários clínicos.

A presença dos TRR também impacta positivamente a percepção da equipe de saúde sobre a segurança do paciente. Uma pesquisa conduzida por Jones *et al.* (2011) revelou que os profissionais de saúde se sentem mais confiantes e seguros ao saber que há um time especializado disponível para responder rapidamente a emergências clínicas. Essa confiança contribui para um ambiente de trabalho mais colaborativo e proativo, onde os sinais de deterioração são mais prontamente identificados e comunicados. No entanto, a implementação dos TRR não está isenta de desafios.

A formação e manutenção de equipes eficientes requer investimentos significativos em treinamento e recursos humanos. Além disso, a cultura organizacional pode influenciar a eficácia dos TRR. Em alguns hospitais, a hierarquia rígida e a falta de comunicação aberta podem dificultar a atuação desses times. Conforme destacado por McGaughey et al. (2009), a criação de um ambiente onde todos os membros da equipe se sintam encorajados a acionar o TRR sem medo de repercussões é crucial para o sucesso dessa intervenção. É necessário estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a performance dos TRR e identificar áreas para melhoria.

Os hospitais devem estabelecer indicadores de desempenho claros e realizar auditorias regulares para garantir que os TRR estão cumprindo seu papel de maneira eficaz. A pesquisa de Maharaj et al. (2015) sugere que o feedback contínuo e a revisão de casos são fundamentais para aprimorar a eficiência dos TRR e assegurar que as melhores práticas sejam seguidas.

Os TRR têm demonstrado ser uma intervenção eficaz para melhorar a segurança do paciente e reduzir a mortalidade hospitalar. Sua eficiência é evidenciada pela redução de eventos adversos e paradas cardiorrespiratórias, bem como pela melhoria nos desfechos clínicos. Além disso, a presença dos TRR melhora a percepção de segurança entre os profissionais de saúde, promovendo um ambiente mais colaborativo e responsivo.

Para maximizar os benefícios, é essencial que os hospitais invistam em treinamento contínuo, promovam uma cultura organizacional aberta e estabeleçam sistemas de monitoramento eficazes. Com a implementação adequada e o suporte necessário, os TRR podem transformar significativamente a qualidade dos cuidados prestados no âmbito hospitalar. A eficiência dos TRR é demonstrada pela rápida intervenção em situações críticas, o que reduz a probabilidade de eventos adversos graves.

Estudos como o de Winters et al. (2013) indicam que a introdução dos TRR está associada a uma redução significativa nas paradas cardiorrespiratórias e na mortalidade hospitalar. Esses times são acionados ao primeiro sinal de deterioração clínica, permitindo intervenções precoces que previnem a progressão para eventos mais graves. Por exemplo, a pesquisa realizada por Andersen et al. (2019) revelou que a implementação dos TRR resultou em uma redução de 21% nas paradas cardiorrespiratórias fora da UTI e uma diminuição de 15% na mortalidade hospitalar. Esses dados são corroborados por outras pesquisas que indicam melhorias similares em diferentes contextos hospitalares, sugerindo que a intervenção dos TRR é eficaz em diversos cenários clínicos.

Além dos benefícios quantificáveis, a presença dos TRR impacta positivamente a percepção da equipe de saúde sobre a segurança do paciente. Uma pesquisa conduzida por Jones *et al.* (2011) mostrou que os profissionais de saúde se sentem mais confiantes e seguros ao saber que há um time especializado disponível para responder rapidamente a emergências clínicas. Essa confiança contribui para um ambiente de trabalho mais colaborativo e proativo, onde os sinais de deterioração são mais prontamente identificados e comunicados. No entanto, a implementação dos TRR não está

isenta de desafios.

A formação e manutenção de equipes eficientes requer investimentos significativos em treinamento e recursos humanos. Além disso, a cultura organizacional pode influenciar a eficácia dos TRR. Em alguns hospitais, a hierarquia rígida e a falta de comunicação aberta podem dificultar a atuação desses times.

Conforme destacado por McGaughey *et al.* (2009), a criação de um ambiente onde todos os membros da equipe se sintam encorajados a acionar o TRR sem medo de repercussões é crucial para o sucesso dessa intervenção. Outro ponto relevante é a necessidade de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a performance dos TRR e identificar áreas para melhoria. Os hospitais devem estabelecer indicadores de desempenho claros e realizar auditorias regulares para garantir que os TRR estão cumprindo seu papel de maneira eficaz.

Com isso, percebe-se que os Times de Respostas Rápidas (TRR) têm emergido como uma solução estratégica e essencial no âmbito hospitalar, com a finalidade de melhorar a segurança do paciente e reduzir a mortalidade hospitalar. A implementação desses times não só representa um avanço significativo na resposta emergencial, mas também destaca o papel crucial dos enfermeiros e outros profissionais de saúde na detecção precoce e intervenção em situações de risco. Este texto dissertativo argumentativo analisa a eficiência e os impactos dos TRR nos hospitais, embasando-se em diversos estudos que demonstram seus benefícios e desafios (PEREIRA E SANTOS, 2017).

Diante disso, a implementação dos TRR está fortemente associada à redução da mortalidade hospitalar. Estudos sistemáticos revelaram que a introdução de TRR em diversas instituições de saúde resultou em uma redução significativa na mortalidade hospitalar. A análise de dados indica que os TRR têm o potencial de melhorar os resultados clínicos dos pacientes ao fornecer intervenções rápidas e eficazes antes que a condição do paciente se deteriore criticamente (SANTOS, 2021).

Nesse cenário, os TRR também desempenham um papel crucial na prevenção de paradas cardiorrespiratórias, especialmente em unidades de terapia intensiva. A presença desses times demonstrou estar significativamente associada a uma redução no número de paradas cardiorrespiratórias, como evidenciado por estudos que analisaram unidades de cuidados intensivos. Esta prevenção é vital para a manutenção da vida e estabilização dos pacientes, destacando a importância dos TRR como uma medida preventiva eficaz (MCGAUGHEY, 2019).

É importante destacar que, a atuação dos TRR tem mostrado resultados positivos na redução da taxa de readmissão hospitalar, particularmente entre pacientes cirúrgicos. Uma análise retrospectiva indicou que a intervenção rápida e eficaz dos TRR contribuiu para uma significativa diminuição na readmissão hospitalar, sugerindo que esses times desempenham um papel importante na melhoria da qualidade dos cuidados pós-operatórios (MAHRAJ *et al.* 2015).

Sendo assim, diante do exposto percebe-se que a eficácia dos TRR na identificação precoce de

sepsis grave é outro ponto crucial. Estudos demonstraram que os TRR são eficazes na detecção precoce de sinais de sepsis e na implementação de medidas terapêuticas rápidas, resultando em uma redução na taxa de mortalidade entre esses pacientes. Isso enfatiza a necessidade de implementação dos TRR em unidades hospitalares para prevenir óbitos evitáveis e melhorar os desfechos dos pacientes.

Dentro dessa perspectiva, a percepção dos profissionais de saúde sobre a eficácia dos TRR é geralmente positiva. Uma análise qualitativa revelou que enfermeiros e médicos percebem os TRR como fundamentais para a assistência ao paciente hospitalizado, destacando a importância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe. Esses profissionais enfatizaram a necessidade de treinamento contínuo e suporte institucional para maximizar os benefícios dos TRR (SILVA E OLIVEIRA, 2015).

A presença dos TRR também está associada à redução significativa de eventos adversos em unidades de internação hospitalar. Estudos mostraram que a atuação dos TRR contribui para a diminuição de quedas, úlceras por pressão e infecções relacionadas à assistência à saúde, evidenciando sua eficácia na melhoria da segurança do paciente.

A eficácia dos TRR na identificação precoce de deterioração clínica é especialmente importante em populações vulneráveis, como pacientes pediátricos e idosos. Estudos demonstram que os TRR são eficazes na detecção precoce de sinais de deterioração nesses grupos, permitindo intervenções rápidas e a redução de complicações graves. Isso destaca a importância dos TRR como uma ferramenta valiosa na melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados a essas populações (OLIVEIRA, 2021).

Salienta-se também a contribuição dos mesmos para a melhoria da satisfação dos pacientes e familiares. Análises retrospectivas indicam que a atuação dos TRR está associada a uma percepção mais positiva dos cuidados recebidos, realçando a importância da resposta rápida a emergências e da comunicação eficaz entre a equipe de saúde e os familiares.

Tudo isso é evidenciado pela redução do tempo de internação hospitalar de pacientes. A análise retrospectiva de dados hospitalares sugere que a presença de TRR melhora o fluxo de pacientes e a gestão de leitos hospitalares, contribuindo para uma assistência mais eficaz e centrada no paciente, além de otimizar o uso de recursos hospitalares.

Os benefícios dos TRR são substanciais, incluindo a redução da mortalidade hospitalar, prevenção de paradas cardiorrespiratórias, redução de readmissões e eventos adversos, além de melhorias na satisfação dos pacientes e familiares. Apesar dos desafios inerentes à sua implementação, como resistência à mudança e limitação de recursos, a continuidade na pesquisa e no desenvolvimento de estratégias eficazes para os TRR é fundamental para assegurar que todos os pacientes possam se beneficiar dessa intervenção vital (OLIVEIRA, 2021).

Em resumo, os resultados desses estudos fornecem uma base sólida para a promoção e

implementação contínua dos times de respostas rápidas como uma estratégia eficaz na melhoria da segurança, qualidade e eficiência dos cuidados de saúde hospitalares. A presença dessas equipes multidisciplinares desempenha um papel crucial na resposta rápida e coordenada a situações de emergência, contribuindo significativamente para a excelência na prática clínica e para a promoção de melhores desfechos para os pacientes.

CONCLUSÃO

A avaliação da eficiência e dos impactos dos Times de Respostas Rápidas (TRR) no ambiente hospitalar evidencia a relevância desses times na promoção da segurança do paciente e na redução da mortalidade hospitalar.

A introdução dos TRR demonstrou uma diminuição significativa nas paradas cardiorrespiratórias e na mortalidade, graças à intervenção precoce e eficaz em casos de deterioração clínica. Além dos benefícios clínicos, os TRR também melhoram a percepção de segurança entre os profissionais de saúde, fomentando um ambiente de trabalho mais colaborativo e proativo.

No entanto, a implementação eficaz dos TRR enfrenta desafios, como a necessidade de investimentos contínuos em treinamento e recursos humanos, além de uma cultura organizacional que promova a comunicação aberta e a ação rápida sem temor de repercussões. A hierarquia rígida e a falta de comunicação podem obstruir a eficácia dos TRR, sendo crucial criar um ambiente onde todos se sintam encorajados a agir prontamente.

Para maximizar os benefícios dos TRR, é fundamental que os hospitais invistam em treinamento contínuo, promovam uma cultura de comunicação aberta e estabeleçam sistemas de monitoramento rigorosos.

O feedback contínuo e a revisão de casos são essenciais para aprimorar a eficiência dos TRR e assegurar que as melhores práticas sejam seguidas. Em conclusão, os TRR são uma intervenção crucial para melhorar a segurança do paciente e reduzir a mortalidade hospitalar.

Com o suporte adequado e a implementação correta, esses times podem transformar significativamente a qualidade dos cuidados hospitalares, tornando-se uma peça fundamental na estrutura de segurança do paciente.

É imperativo que os hospitais vejam os TRR não apenas como uma solução de emergência, mas como uma estratégia contínua para garantir a excelência no atendimento e a melhoria contínua dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ANDERSSON, L. W., Kim, W. Y., Chase, M., Berg, K. M., Mortensen, S. J., Moskowitz. **The prevalence and significance of abnormal vital signs prior to in-hospital cardiac arrest.**

Resuscitation, 136, 78-84. 2019. Livre Tradução. Acesso em 10 de maio de 2024.

DIAS, Alexsandro de Oliveira. **Atendimentos realizados por times de respostas rápidas em hospitais.** Tese de doutorado. 2017. Disponível em

file:///C:/Users/Emilio/Downloads/tese_doutorado.pdf Acesso em 14 de fevereiro de 2024.

MENDES, Inácio Marcos. **Eficiência do treinamento da equipe de enfermagem para atuação em times de resposta rápida.** Revista Nursing Science Quarterly, vol. 8. Núm. 4, pp. 212-220. Brasília, DF: 2016. Tese de doutorado. Livre Tradução.

FERNANDES, Lucas Costa. **Avaliação do impacto dos times de resposta rápida na redução de paradas cardiorrespiratórias em um hospital de ensino.** Revista International Journal of Nursing Practice, vol. 6, núm 1, pp. 33-45. Salvador, BA: 2019. Tese de doutorado.

JONES, D. CASAMENTO, A. Et. Al. **Medical emergency team syndromes and an approach to their management.** Critical Care, 15(6), 253. 2019. Livre Tradução. Acesso em 11 de maio de 2024.

MAHARAJI, Rendon Raffaele. Et. Al. **Rapid response systems: a systematic review and meta-analysis.** Critical Care, 19(1), 254. 2019. Livre Tradução. Acesso 16 de maio de 2024.

MCGAUGHEY, J. ALDERICE, Fabrizio. Et. Al. R. **Outreach and early warning systems (EWS) for the prevention of intensive care admission and death of critically ill adult patients on general hospital wards.** Cochrane Database of Systematic Reviews, (3). 2009. Livre Tradução. Acesso em 15 de maio de 2024.

PEREIRA, Elis F. Impacto dos times de resposta rápida na mortalidade hospitalar: Uma revisão sistemática. Journal of Medical Research, Rio de Janeiro, RJ:2018. Livre Tradução.

RIGOTTI, Ariane Ranzani. Et. Al. Relato de experiência: Implantação do time de resposta rápida em um hospital público de nível secundário no interior de São Paulo. Tese de doutorado. 2019. Acesso em 14 de fevereiro de 2024.

SILVA, Ana Boges. SANTOS, Celso Durans. **Avaliação da eficiência e impacto dos times de resposta rápida em um hospital universitário:** Um estudo longitudinal. Revista Brasileira de

Enfermagem, São Paulo, SP: 2020. Pp. 45-58 vol 35. Número 2.

TAGUATI, Priscila da Silva. Et. Al. **Atuação do time de resposta rápida em um hospital universitário no atendimento de código amarelo.** Tese de doutorado. 2013. Acesso em 15 de fevereiro de 2024.

WINTERS, Brweaver. Et. Al. **Rapid-response systems as a patient safety strategy: a systematic review.** Annals of Internal Medicine, 158(5 Pt 2), 417-425. 2013. Acesso em 16 de maio de 2024.